

OFICINA DE QUALIFICAÇÃO – ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E AOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS

Local: Comunidade “Ponte de Mateus”.

Data: 22 e 23 de agosto de 2009.

Cidade: São Desidério – BA

I. Apresentação:

A Medida Provisória 2.186-16/01 – MP que regula o acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados está completando 8 anos. Contudo, pode-se considerar que sua implementação ainda é pequena. Perguntas como: “**O que é patrimônio genético?**”, “**O que é acesso?**”, Como se obtém uma anuência prévia?” entre outras, permeiam o dia-a-dia de quem está envolvido com o tema. Nesse sentido, esclarecer os conceitos básicos é fundamental para a implementação da lei, permitindo assim, que todos possam desempenhar suas atividades de forma legal.

A oficina de qualificação é um instrumento pró-ativo para a disseminação das informações, permitindo a discussão da legislação nacional vigente sobre o acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados. Todos necessitam receber essas informações para poderem participar ativamente, reivindicando e garantindo seus interesses e direitos.



II. Objetivo geral:

- O objetivo principal da oficina é possibilitar a compreensão do sistema de regulamentação de Acesso ao Patrimônio Genético por todos os envolvidos, de forma a permitir uma participação efetiva na sua implementação.

III. Objetivos específicos:

1. Discutir os conceitos de Conhecimento Tradicional Associado e Patrimônio Genético, permitindo a avaliação dos mesmos;
2. Divulgar e discutir a legislação que regula o acesso ao patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados, permitindo sua avaliação;
3. Apresentar o CGEN – Conselho de Gestão do Patrimônio Genético: o que é, quem participa, o que realiza;
4. Apresentar instrumentos técnicos e jurídicos necessários à utilização do patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados, tais como: contratos, anuência prévia, entre outros; permitindo sua avaliação e identificação de lacunas;
5. Apresentar experiências e discutir formas de proteção dos conhecimentos tradicionais associados e repartição de benefícios;



IV. Metodologia:

- Metodologia é participativa com discussão de questões identificadas a partir de questões levantadas sobre a realidade das comunidades.
- Avaliação da oficina realizada em conjunto: coordenadores e cursistas.

V. Programação da Oficina para representantes de Associações e comunidades extrativistas do município de São Desidério- BA.

1º Dia- 22/08/2009.

- Problematização da questão da proteção dos conhecimentos tradicionais.
- Apresentação do Calendário Informativo com introdução à legislação: Medida Provisória 2.186-16/01 (MP).

2º Dia- 23/08/2009.

- Discussão, em grupos, dos principais pontos da MP.
- Apresentação dos grupos para discussão geral dos pontos apresentados.
- Esclarecimentos sobre o CGEN e sanções estabelecidas para quem descumpra a MP.
- Avaliação participativa.



VI. Material didático:

- Calendário Informativo 2010 – com a legislação em linguagem acessível.

VII. Realização

A realização desta Oficina é uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Departamento do Patrimônio Genético (DPG) e a Agência de 10envolvimento/Setor de Meio Ambiente da cidade de Barreiras-BA.



**Departamento do Patrimônio Genético
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Ministério do Meio Ambiente**

Contato:

SEPN, 505, Bloco B, Ed. Marie Prendi
Cruz, 5º andar, sala 519, Av. W3 norte.

tel: (61) (61) 3105-2182

fax: (61) 3105-2182

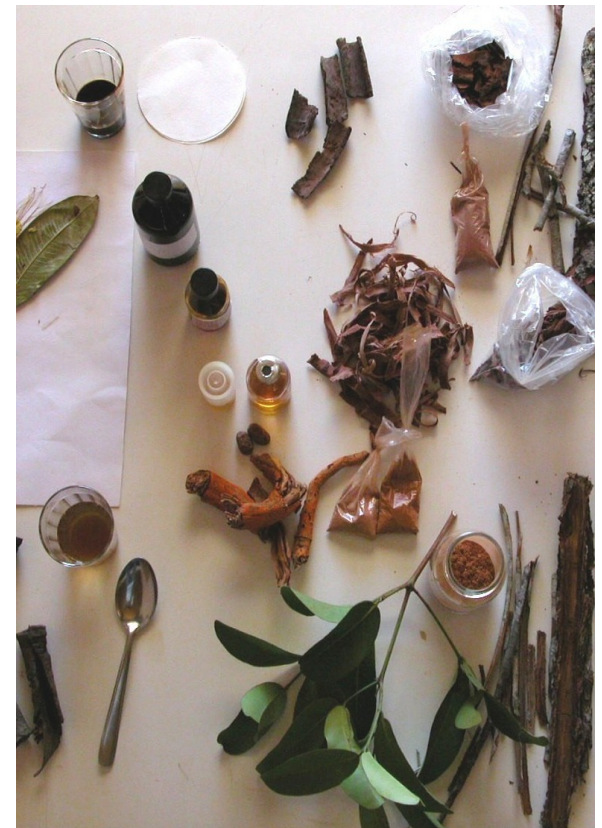
e-mail: cgen@mma.gov.br

<http://www.mma.gov.br/port/cgen>



OFICINA DE QUALIFICAÇÃO -

ACESSO AO PATRIMÔNIO
GENÉTICO E AOS
CONHECIMENTOS
TRADICIONAIS
ASSOCIADOS



Marcos Guião. 2004